NUMERO 5:504—Sabbado, 2 de dezembro de 1905

ADMINISTRADOR
R. DE VILHENA

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 80 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

1.º de dezembro de 1640

Morte de Miguel de Vasconcellos —Festa academica de celebração em Aveiro

Bateram, finalmente, as nove horas. De subito abrem-se as portinholas dos coches quasi a um tempo, e saltam por ellas os fidalgos arrebatadamente. Seguem-se de perto os outros confederados, e sobem de tropel as escadas do paço. Jorge de Mello com seu primo Estevão da Cunha, Antonio de Mello e Castro, muitos nobres, e os populares convocados por Nicolau da Maia, aguardam impacientes, que um tiro de pistola, disparado do palacio, lhes dê o signal de travarem tambem a lucta. Os conjurados, entretanto, precedidos por D. Miguel de Almeida, por Luiz de Mello, e por João de Saldanha de Sousa, investem a sala dos tudescos, colhendo-os suspensos e attonitos. No meio do tumulto subito, Affonso de Menezes, Gaspar de Brito Freire, e Marco Antonio de Azevedo arremessam-se aos cabides das alabardas, e lançam-as por terra. O maior numero dos archeiros recua e dispersa-se, emquanto os mais esforçados ainda, cobrem com o peito a communicação interior para o forte. A furia de Pedro de Mendonça e de Thomé de Sousa depressa os arranca d'ali, vencendo a resistencia. Na defeza da entrada dos quartos particulares da duqueza de Mantua a refrega foi mais renhida, apesar de curta; mas Luiz Godinho Benavente, creado do duque de Bragança e os seus dispersaram tudo o que se lhes opunha, caíndo morto um tudesco e ferido outro. Discorrendo de uma para outra parte com a espada nua, D. Miguel de Almeida atravessou invulneravel por entre a furia e o ruido das armas, e assomando-se ás varandas do palacio, sobranceiras ao terreiro, bradou com a voz suffocada de commoção: Liberdade! Liberdade! Viva el-rei D. João IV! O duque de Bragança é o nosso legitimo rei! O céo restitue-lhe a corôa para que o reino resuscite! A promessa de Christo a D. Affonso Henriques em Ourique será cumprida!» Dizendo isto floreava o estoque com uma das mãos tremulas da edade, e com a outra chamava o povo. As lagrimas deslisavam-se-lhe pelas faces, aljofrando as barbas venerandas.

Da praça, aonde a multão se agitava em ondas, respondeu-lhe um trovão de vozes, cujas acclamações soaram por longo tempo. Jorge de Mello e os outros fidalgos, saíndo dos coches e liteiras, e unidos em um corpo, acommetteram então com as espadas feitas a guarda castelhana, que o alvoroço ainda atalhou mais, do que a subita invasão da sala paralisára os tudescos. Cruzaram-se os ferros, descarregaram-se as pistolas e clavinas, voaram os pulouros. Os hespanhoes combateram com esforço por momentos, e um d'elles, alcançando com a coronha do mosquete o alferes Marcos Leitão de Lima, daria de certo com elle em terra, se a anta que lhe forrava a parte interior do chapéu, não quebrasse a força do golpe. Dois ecclesiasticos sobresaíram na revolta d'este conflicto. O padre Bernardo da Costa, conhecido pelo nome de clerigo da Azambuja, e o padre Nicolau da Maia, este meneando uma especie de alfange em uma das mãos e erguendo um crucifixo na outra, aquelle coberto com um broquel, pelejando e abrindo caminho á ponta da espada. Ambos serviram de exemplo e de inveja aos mais briosos. Seguia-os de perto o capitão Jordão de Barros e Sá, e alguns dos seus. Dentro de poucos minutos rendeu-se a guarda castelhana, e Jorge de Mello subiu á sala dos tudescos, aonde já encontrou os companheiros victoriosos.

D. Antonio Tello, fiel á promessa de ser o primeiro que pozesse o ferro em Miguel de Vasconcellos, havia parado na galeria de corredor de communicação para o forte, e apenas soou na sala dos tudescos o estrondo do combate, receioso de que um dos confidentes do secretario, que tinha entrado, levasse aviso, rompeu para a secretaria acompanhado de Pedro do Mendonça, de Ayres e de João de Saldanha de Sousa, de Sancho Dias e de João de Saldanha da Gama, de D. João Coutinho, do camareiro-mór D. João de Sá de Menezes, do conde de Atouguia, de D. Francisco Coutinho, seu irmão, de Tristão da Cunha de Athaìde e de seus filhos, de Luiz da Cunha e de Nuno da Cunha, com D. Manuel Chil Rolin, seu genro, de D. Antonio da Cunha, sobrinho do arcebispo de Lisboa, e de outros fidalgos. Acharam ali o corregedor Francisco Soares de Albergaria, e bradaram-lhe: «Viva el-rei D. João IV!» Não sossobrou, e respondeu resoluto: «Viva el-rei D. Filippe!» Dispararam sobre elle e duas balas prostraram-o morto. Mais adiante, á porta da secretaria, viram o official maior Antanio Correia, accudindo sobresaltado. D. Antonio Tello descarregou-lhe muitos golpes com uma faca de conchas, e deitou-o por terra desfallecido. Volveu, porém a si, arrastou-se, e fugiu ensanguentado pela escada pequena para o quarto baixo do forte. Na outra extremidade, á segunda porta, descobriram o capitão Diogo Garcez Palha, o qual se lhes oppoz com denodo Coube ainda a D. Antonio Tello o lance de o repellir. Recuando, porém, e defendendo-se sempre, o capitão alcançou por fim uma janella, precipitou-se por ella, e caíu na praça de armas dos castelhanos. Metteu-se depois com uma perna quebrada, na casa da India, e, não sendo perseguido, conseguiu salvar a a vida.

Apontaram finalmente os conjurados ao limiar dos aposentos de Miguel de Vasconcellos. Pouco antes Manuel Mansos da Fonseca tinha o advertido, de que no Terreiro do Paço vira juntos muitos fidalgos, aconselhando-lhe que se mettesse na sua gondola e passasse o Tejo. Desprezou a noticia, e soltou-se contra a nobreza em palavras descompostas. Ouvindo agora o ruido tão perto saltou assustado da cama, e correu os fechos á porta da casa, em que despachava, a primeira que olhava do corredor para o Terreiro do Paço. Bateram os fidalgos, e vendo que a porta se não descerrava, principiaram a espedaçal-a com os machados, que traziam prevenidos. Vasconcellos, sentindo a morte já tão proxima, foi-se como desvairado á parede, aonde tinha encostadas varias armas de fogo, e achando uma clavina carregada, escondeu-se com ella dentro de um armario de papeis. Voou no entanto a porta, entraram os conjurados, e volveram os olhos por toda a camara; e, não avistando o secretario, devassaram em sua busca todos os quartos sem perdoar ao mais humilde. Desanimados fallavam já de se retirarem, na idéa de que elle se tivesse escapado para a casa da India, quando Vasconcellos revolvendo se no armario foi descoberto. No mesmo instante uns desfecharam contra elle as pistolas, outros investiram-o com as espadas. Ferido de duas balas na garganta ficou tão desamparado de alentos vitaes, que, disparando a clavina, bastou a percussão do tiro para o derrubar.

Os creados de D. Gastão Coutinho, mal o viram caído em terra, arrebatando nos braços o corpo, arremessando-o da janella do forte. Era o infeliz tão detestado, que o lastimoso espectaculo d'esta quéda cruel depois de tão elevada fortuna a ninguem commoveu. Correram os mais vis da plebe, e contra o seu cadaver esgotaram todos os opprobrios. Arrancaram-lhe os olhos e a barba, despiram-n'o, arrastaram-n'o, dilaceraram-n'o. Um mouro, que fôra seu escravo, sentando-se-lhe furioso sobre o peito, excitava as risadas atrozes das turbas, repetindo mil doestos. Cevada a sanha do populacho, o corpo ficou na praça até ao outro dia, ludibrio da infima villanagem Viu o João Pinto Ribeiro, e estranhou a um dos irmãos da Misericordia, que se faltasse com a piedade christã a quem já tinha expiado todos os crimes, e respondera no tribunal da justiça divina. D. Gastão Coutinho, chamando então alguns homens de serviço da Ribeira, mandou carregar no esquife da Santa-casa o triste cadaver, ainda perseguido pelas pedradas da gentalha. A mortalha, em que o sepultaram, custou seiscentos réis! N'esta miseria e aviltamento do mundo acabou Miguel de Vasconcellos, poucas horas antes senhor quasi absoluto do governo da monarchia. O seu castigo, affrontoso e terrivel, excedeu o que a severidade de uma nação generosa póde impor ao mais culpado; mas não foi superior aos delictos que lh'o mereceram. Condemnado pelas lagrimas dos innocentes e dos opprimidos, o odio da nobreza lavrou-lhe a sentença, e Deus deixou-a cumprir.

* * *

Aveiro commemorou tambem a gloriosa data da independencia nacional pela brilhante iniciativa dos estudantes do lyceu.

De carreira, com a precipitação a que nos força a estreiteza do tempo e do espaço, daremos d'ella pallida nota.

Conforme o programma, a sessão solemne teve logar pela 1 hora da tarde. O theatro, ornamentado com bellas colgaduras, bandeiras nacionaes e flôres, quasi se encheu, vendo-se numerosas senhoras nas frizas e camarotes, em trage festivo, muitos estudantes d'aqui e de fóra, e numeroso concurso de gente de todas as classes.

Quando no palco assomaram a commissão dos festejos e os oradores, que eram todos estudantes, uma prolongada salva de palmas os acolheu.

Tomou em primeiro logar a palavra o presidente da academia aveirense, sr. Alfredo Morgado, que em curtos priodos disse dos fins da reunião, faz a apresentação dos seus cellegas, e convidou o academico conimbricense, sr. Alves Sequeira, para presidir á sessão, cargo que acceitou.

Foi um discurso vibrante, por vezes interrompido com palmas, o d'este academico, a quem se seguiram os srs. Augusto Veras, Sousa e Mello, Soares Pinto, Ruy da Cunha e Costa Alberto Ratolla e Alfredo Morgado.

A escacez do espaço, que nos força a limitar ao minimo esta descripção, não nos permitte dizer dos discursos, que foram todos coroados por salvas de palmas e bravos. Dal-os-hemos em n.os successivos, não perdendo por isso opportunidade.

Agradaram todos, devendo porém especialisar-se o do distincto academico portuense, alumno laureado do Instituto, sr. Augusto Mario Cordoso Veras, que teve verdadeiros rasgos de eloquencia e foi immensamente applaudido, antes, depois, e durante a sua notavel oração.

Eram 3 horas da tarde quando a sessão terminou. Cá fóra, no largo Municipal, tocava a excellente banda de infanteria 24.

Pelas 9 horas e meia da noite deu-se começo á recita de gala no theatro *Aveirense*.

Abriu o espectaculo pela apresentação da academia, feita pelo seu presidente, sr. Alfredo Morgado, que foi a alma de todo o movimento, e que n'um pequeno discurso saudou a cidade d'Aveiro e expoz o fim d'aquella festa: erguer os alicerces d'um edificio novo, a creação d'uma bibliotheca para estudantes pobres, honrar a memoria dos heroes de 1640 e o seu patriotico feito.

As academias d'Aveiro, Coimbra e Porto estavam reunidas no palco, onde a tuna academica se fez ouvir em seguida.

Um chuveiro de palmas e saudações a acolhia no final de cada peça. A execução de todas ellas foi realmente primorosa. E' sem duvida a mais completa que aqui se tem organisado. O hymno academico foi ouvido de pe, e muito festejado o seu habil regente, sr. J. Alleluia, que é um amador de merito.

Teve em seguida logar a representação de *lever de rideau* em verso, do nosso presado collega, sr Firmino de Vilhana, que teve uma bella interpretação. A actriz Stephania Pinheiro e o sr. Alfredo Morgado deram-lhe especial relevo, sendo no fim chamados e applaudidos, bem como o auctor, que a sala acolheu com uma prolongada salva de palmas.

A *Chavena de chá*, uma interessante comedia de sala, foi posta em scena com apparato, e agradou tambem. No seu desempenho brilharam Alfredo Morgado, Lino Marques e Stephania Pinheiro.

Na *Senhora está deitada* teve um papel magnifico o sr. Manuel Moreira, que foi por vezes interrompido com palmas.

Salientaram-se tambem, no *Calculo errado*, os srs. Morgado, Moreira, Antonio Rocha, Stephania, Alberto Leal e Lino Marques. A sala, cheia de espectadores, applaudiu-os muito e com justiça.

A meio da representação, n'um dos intervallos, recitaram formosas poesias de Junqueiro e outros auctores de nome os srs. Augusto Veras e Elmano da Cunha e Costa, que tiveram tambem os applausos geraes.

Dos academicos de Coimbra fizeram-se ouvir tambem os srs. Antonio Fonseca, 5.º anno; Gaspar Leitão, 4.º anno, cantor; Mario Pessôa, 4.º anno; e Accacio Pessôa, idem, guitarristas, que tocaram o hymno da Restauração e 2 fados, um dos quaes foi cantado.

A falta de espaço com que no n.º de hoje luctamos não nos permitte mais larga descripção, e esta vae feita quasi sobre o joelho.

Pode bem dizer-se que a commemoração do feito heroeco de 1640 teve em Aveiro o maior brilhantismo.

A' academia, e com especialidade ao seu digno presidente, cabem por ella os maiores louvores.

Parte dos academicos que aqui vieram passar o dia de hontem regressou já ao Porto e a Coimbra. Amanhã retiram os restantes.

Sob os cyprestes

Na quinta-feira de manhã falleceu subitamente o sr. commendador Joaquim Augusto Rodrigues da Silva, reitor de Sôza, um caracter afavel e franco e um politico de prestigio no concelho de Vagos, ao qual prestou relevantes serviços. Era progressista e notavel tambem pela sua corpolencia. A sua morte foi muito sentida por todos que o conheciam e estimavam.

Succumbiu hontem na sua casa d'Ilhavo o sr. Pedro Couceiro da Costa, natural d'esta cidade, mas ha muito residente n'aquella villa. Era um cavalheiro distincto, de fidalga apresentação, e porisso muito apreciado, tanto alli como aqui, onde gosava de geraes sympathias, e irmão do nosso respeitavel amigo e antigo presidente do municipio, sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, morgado de Villarinho.

A sua ex.ª e todos os seus, o nosso profundo sentimento.

Na sua casa de Fozcôa e com o pezar geral dos povos d'aquelle concelho e visinhos, falleceu o sr. Abilio Augusto de Souza Cavalheiro, irmão dos nossos respeitaveis amigos, srs. drs. conselheiros José de Sousa Cavalheiro e Adriano de Souza Cavalheiro.

Era um homem são e um caracter como poucos. Faz falta a todos, mas especialmente aos necessitados, de que era amparo, e aos seus amigos, a quem não faltava com o seu conselho honesto e bom.

O funeral foi uma manifestação imponente de saudade pelo sympathico extincto e de subida consideração pelos irmãos do fallecido.

D'aqui os acompanhamos tambem, sinceramente condoidos pela saudade.

Em Moimenta falleceu tambem a filha do nosso velho amigo, sr. dr. Moraes Cabral, digno juiz de direito d'quella comarca, magistrado austero e cumpridor.

Era uma encantadora creança de 11 annos, que todos adoravam. A consternação dos paes é enorme, e n'ella os companhamos,

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. Reynaldo de Vilhena Torres.

Amanhã, as sr.as D. Alice Martins da Graça Mattoso, Lisboa; D. Maria da Conceição Cardote, Anadia; e o sr. barão de Cadoro (Carlos).

Alem, a sr.ª condessa de S. Januario e o sr. Julio de Moraes Sarmento, Lisboa.

Depois, as sr.as D. Alzira Marques Gomes, D. Rita de Seabra Mendes da Costa, Fogueira; D. Crousa Sá; e o sr. Arthur Napoleão Corrêa, Coimbra.

● ESTADAS:

Está na sua casa da Costa-do-Vallade, onde veio acompanhar sua esposa e filhos, que alli veem estar algum tempo, o nosso bom amigo e integro juiz de direito da Regua, sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, que regressa ámanhã á sua comarca.

—Veio a Aveiro, indo hoje para Sôza assistir aos funeraes de seu tio, sr. commendador Joaquim Rodrigues, o nosso estimavel amigo e bemquisto parocho da Figueira, sr. José Augusto Esteves de Carvalho.

—Vimos aqui tambem n'estes dias os srs. commendador Pires de Almeida, revd.º Agostinho José Paes Moreira, Anthero Duarte, dr. Antonio Thomaz da Maia Mendonça, Joaquim Gonçalves d'Oliveira, dr. Manuel Francisco Simões, Justino de Sampaio Alegre, Evangelista de Moraes, Antonio Nunes Ferreira, Avelino Dias de Figueiredo.

● DOENTES:

Está melhor, andando já na rua, o conceituado commerciante e proprietario n'esta cidade, sr. Jeronymo Baptista Coelho.

—Entrou em franca convalescença do grave incommodo de saude de que soffreu, o sr. dr. Ignacio Brandão, considerado chefe do partido progressista em Arouca.

● MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Vieram de Coimbra e Porto assistir á celebração das festas do 1.º de dezembro em Aveiro, os estudantes, srs. Henrique Pinto, Agnello Regalla, Luiz Firmino, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, Ruy da Cunha e Costa, Augusto Medeiros, Luiz Medeiros, Pereira de Almeida, dr. Jayme de Mello, padre Antonio Fernandes Duarte e Silva, A. Pessôa, Mario Pessôa, Francisco Manuel Gonçalves, Adriano de Sousa e Mello, Adelino Mesquita, Santa Clara França, Manuel Luiz Ferreira, Ruy Pinto Lopes, Cesar de Almeida Fontes, Alfredo Martins, Francisco Taborda, Valerio Cabral, Carlos Xavier, Soares Pinto e Alexandre dos Prazeres Rodrigues.

● DESPEDIDA:

Manuel Rodrigues da Cruz, tendo de retirar-se rapidamente para Lisboa, de onde segue, brevemente, em serviço official, para a Africa-occidental, e não tendo tempo de se despedir pessoalmente de todos os seus amigos, aproveita-se d'este meio, enviando a todos um affectuoso abraço.

Aveiro, 30 de novembro de 1905.

Informação local

Folhinha aveirense (1904).—*Dia 2*—O *Diario-do-governo* publica uma portaria mandando proceder á revisão e nova publicação do «Codigo-commercial» conjuntamente com o «Codigo-de-fallencias», nomeando a commissão respectiva, que ficou composta do nosso querido amigo e director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, e dos srs. drs. Tavares Festas e Vellez Caldeira.

No mesmo n.º apparece tambem a portaria que ordena ao governador de Angola, sr. Ramada Curto, proceda a uma syndicancia ácerca do desastre do Cunene, onde ficaram patricios nossos.

Dia 3—Realisam-se, aqui e no Porto, missas de suffragio por alma do desditoso quintanista de medicina, o dr. Antonio Soares, missas que são largamente concorridas.

A irmãdade do Senhor dos Passos da Vera-cruz convida tambem para uma missa que se effectua no dia 5 com o mesmo piedoso fim.

Dia 4—Chega a Aveiro a «Troupe de variedades» da empreza dos nossos estimaveis collegas do *Dia*, srs. Figueirôa e J. Sarmento, e de que fazem parte quatro hungaras, o actor imitador João Rebocho, e o transformista Silva Carvalho, dando 2 bons espectaculos n'esta e na noite seguinte.

Dia 5—Corre na cidade que em Ovar se deu um caso de peste bubonica, depois confirmado pelas medidas rigorosas que a delegacia de saude d'este districto entendeu dever pôr em execução e nos livraram da má visinha.

O 1.º de dezembro.—Conforme o programma, que o *Campeão* annunciou, realisaram-se aqui no dia de hontem as festas que a academia aveirense emprehendeu e conseguiu levar a effeito.

Logo pela manhã ia na cidade um borborinho desusado. Os rapazes, que obtiveram feriado para si e para as repartições publicas, pozeram na rua a nota alegre dos seus dias mais festivos, e com o concurso dos seus collegas de Coimbra e Porto conseguiram realisar uma das mais brilhantes celebrações que em tal dia e por tal motivo se teem feito aqui.

A noticia desenvolvida vae n'outro logar.

Instrucção.—Vae ser publicado um decreto regulamentar de varias disposições consignadas na ultima reforma da instrucção publica, especialmente referentes ao ensino da gymnastica aos alumnos dos lyceus, material escolar (laboratorios, bibliothecas, etc.).

As aulas de gymnastica effectuar-se-hão uma vez por semana, não devendo demorar menos de 1 hora nem mais de hora e meia.

O *Diario-do-governo* publica o aviso abrindo concurso para os differentes logares de professores das escolas primarias vagas no paiz.

Debaixo d'agua.—Continua debaixo d'agua a grande parte da propriedade que a familia Mendes Leite possue no Cojo e que as chuvas innundaram, e com ella a estrada americana n'uma grande extensão. Não se lhes dá remedio; não vemos dar-lh'o, pelo menos. E, todavia, urge livrar a saude publica d'aquelle terrivel contagio. As aguas estão já verdes; cobrem-n'as em parte os limos, que exhalam um cheiro pestilento.

Pode d'alli surgir o foco d'uma epidemia, mas ninguem o evita.

A estrada é municipal; o collector, pertença da «Junta de obras da barra». Mas ninguem se meche.

Os prejuisos da propriedade, o descalabro da estrada, a obstrucção do cano, o perigo que corre a saude publica, são ninharias a par das grandes reformas que ahi vão. O progresso e a civilisação limitam a sua actividade fecunda á abertura de ruas tortas, á sementeira de relvões, ao emprego de mosaicos e ao seu proprio elogio.

Aquellas ficaram debaixo d'agua; estas hão de ir um dia por agua abaixo.

Em torno do districto.—No concelho de Agueda está vago um logar de facultativo municipal, com a dotação annual de 240$000 reis.

O provimento, por concurso, foi já auctorisado pelo ministerio do reino.

Foi auctorisada a camara de Macieira de Cambra a crear um logar de facultativo na freguezia de Castellões.

Foi tambem auctorisado o provimento, por concurso, de um logar de official de diligencias da administração de Vagos.

E' bom lembrar. — Se alguem suppoz que o silencio que nos impozemos guardar, em obediencia a solicitação amiga, iria até á sujeição, ou não teria um termo a paciencia, redondamente se enganou.

A epoca em que o despotismo imperava impune e o terror se apossava do espirito dos fracos, expirou, já lá vae ha muito.

Fracos de animo são os que carecem de fingir-se fortes pela ameaça e pelo terror; fracos d'animo e de sentimentos.

«Até á primeira provocação», dissémos. Façam por evitar, no seu interesse, que recomecemos. O que ficou escripto é uma pequenina parcella da grande somma. E se não, experimentem.

Serviço telegraphico.—Está de novo sujeito a demora o serviço telegraphico internacional por via terra.

Associações locaes.—A direcção do *Gremio-gymnasio-aveirense* tenciona fechar com chave de ouro a sua gerencia offerecendo uma reunião dançante, pelo Natal, ás familias dos socios d'aquella casa.

Contribuições. — Entraram hontem em relaxe as contribuições de 1904 em debito ao estado.

Coisas velhas. — Pelo commissariado de policia civil d'este districto estão sendo postas de novo em observancia as disposições que obrigam as creadas de servir a inscrever-se como taes nos seus registos; e as que impõem aos cyclistas a obrigação de uma prova de habilitação legal.

Reaes municipaes.—Começaram ante-hontem, perante a camara municipal, as arrematações dos reaes que hão de ser cobrados no proximo anno de 906.

A affluencia de concorrentes é pequena, e o unico entregue faz apenas uma pequena differença de tostões sobre o preço do corrente anno.

Pesos e medidas.—Foi superiormente determinado que os pesos de um decig., 1 centig. e 1 milig, a que se refere a tabella n.º 1 do regulamento de 23 de março de 1860 possam ser de aluminio.

Com esta resolução foi tomada tambem a de eliminar da tabella n.º 1 d'aquelle regulamento a exigencia de collecções de medidas cylindricas de madeira de 1 decalitro até meio decalitro; de considerar como normaes as medidas de madeira toleradas a que se refere a portaria de 13 de dezembro de 1864 e com as dimensões prescriptas no seu n.º 4; e conservar a taxa que actualmente se coobra pelo afilamento d'estas medidas.

Nomeação justa. — O *Diario-do-governo* de ante-hontem insere o decreto que colloca como director da secção do 1.º grupo da «Direcção da fiscalisação dos productos agricolas», cargo que com reconhecida competencia, intelligencia e zelo desempenhava já desde 22 de julho d'este anno, o nosso presado amigo, patricio e distincto agronomo, sr. Rodrigo Augusto de Almeida, um dos funccionaios mais integros e de mais considerado nome que conhece-

Foi um acto de justiça que applaudimos, e que, se honra o agraciado, não menos eleva os creditos do ministro que o fez.

O sr. Rodrigo Augusto de Almeida tem uma larga folha de serviços e é um caracter dignissimo. D'aqui o felicitamos com verdadeira satisfação.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de 30 de novembro:

Mandou dar os alinhamentos que lhe foram solicitados;

Approvou o projecto do seu orçamento para o anno de 906;

Resolveu incluir nas suas posturas varias contribuições novas, entre as quaes uma sobre bicycletes;

Deliberou submetter á apreciação da «Junta de obras da barra» a petição da sr.ª D. Clara Mendes Leite para que se dêem providencias ácerca da innundação que vae na sua propriedade do Cojo por falta de limpeza do cano ou collector respectivo; e

Attendeu a exposição do seu secretario mandando incluir na acta, para que elle possa recorrer, o seu protesto contra a liberdade que a presidencia se permittiu de cercear-lhe os vencimentos com o corte de dias por falta justificada.

Pelo tribunal.—Na quinta-feira foi julgado em policia correccional Mathias da Cruz Nordeste, d'esta cidade, filho do fallecido José da Cruz Nordeate, o *Amante*, accusado do crime de offensas corporaes. O integro juiz, sr. dr. José Pinto Ferreira Dias, attendendo ás circumstancias attenuantes e em homenagem á memoria do honrado pae do reu, condemnou este na pena de 15 dias de multa a 100 reis, sem custas nem sellos por ser pobre, exhortando-o a proceder correctamente de futuro.

Menção honrosa.—Na montra da elegante «Padaria Ferreira», aos Arcos, está em exposição um diploma de «menção honrosa», concedido pelo jury do certamen musical de maio d'este anno, promovido pelo *Club-dos-gallitos*, á conceituada phylarmonica de Oliveira-do-bairro. Está um primor, devido a José de Pinho, artista de raça e merecimento.

Compõe-se de uma vinheta com o titulo do club, ornamentada com as armas de Aveiro, o symbolico gallo, em *styl-modern*, e uma alegoria com a deusa da musica, empunhando uma palma, sobre uma explendida marinha, com atributos da ria, de um effeito completo, e tudo á pena, em que elle é distincto. A parte calligraphica é do sr. Joaquim Reis, habil desenhista das obras publicas, e está perfeitissima.

A'manhã uma commissão de socios dos *Gallitos* vae, em bicycletes, a Oliveira do-bairro fazer d'ella entrega á mencionada musica.

Previnem-se os ex.mos consumidores de gaz de que chegou nova remessa de finissimas mangas para o *Bico-aveirense*, a preços muito convidativos.—«Fabrica-do-gaz».—Aveiro.

Noticias religiosas

No dia 8 de dezembro, solemne dia da Padroeira do Reino, ha no templo da Gloria pomposa festevidade em honra de Nossa Senhora da Conceição, que ali se venera, tendo missa solemne acompanhada a grande instrumental pela nova capella sob a direção do sr. Luiz Henriques, organisada com elementos novos e que executará uma missa do Nascimento, que é pela primeira vez aqui ouvida.

Passou na 5.ª feira o dia do apostolo Santo André, orago da visinha freguezia de Esgueira, pelo que o dia foi alli considerado de guarda.

Antigamente, como já por vezes dissémos, fazia-se n'aquella antiga villa uma feira muito similhante ao nosso mercado de Março, mas decahiu de importancia depois da abertura do caminho de ferro de Lisboa ao Porto, pelo que a camara municipal d'este concelho a supprimiu ha já boas dezenas de annos.

Já poucos restam dos que se lembram e assistiram a essa antiga feira.

No dia 8 de dezembro prega na grande festividade em honra da Immaculada Conceição no magestoso templo de Santa Cruz de Coimbra, o nosso estimado patricio revd.º sr. Antonio Fernandes Duarte Silva, laureado alumno Universidade e orador já muito conhecido e appreciado.

Ha tambem em Jesus, em honra da Virgem Immacula, missa cantada, acompanhada a canto e orgão pelas distinctas professora e alumnas do considerado «Collegio de Santa Joanna».

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 1.

As matriculas effectuadas até hoje na Universidade, para frequencia no presente anno lectivo, são as seguintes: 114 da faculdade de theologia, incluindo 18 na cadeira de grego e 9 na de hebreu; 1:881 na de direito; 401 na de medicina; 278 na de mathematica; 466 na de philosophia. O curso mais numeroso é o da 2.ª cadeira do primeiro anno de direito, que tem 188 alumnos.

São 140 os quintanistas das diversas faculdades, sendo 6 da de theologia; 102 da de direito, 22 da de medicina, 1 da de mathemathica e 9 da de philosophia.

Em direito, do periodo transitorio, ha 155 alumnos, sendo 10 do 3.º anno e 6 do 4.º e 102 do 5.º Do periodo transitorio da faculdade de theologia ha 3 alumnos do 4.º anno e 6 do 5.º Na faculdade de philosophia ha 9 quintanistas, mas 4 são da classe de ordinario por serem do periodo transitorio. Os 5 restantes frequentam cadeiras do 3.º e 4.º annos.

De desenho philosophico, o 1.º anno tem 31 alumnos e o 2.º tem 30. No desenho mathematico ha 63 alumnos no 1.º anno, 18 no 2.º e 9 no 3.º O n.º de alumnos que frequentam este anno a Universidade deve regular por 950.

O lyceu tem 640 alumnos.

A Escola-normal do sexo masculino tem 31 e 74 a do sexo feminino.

No Seminario frequentam o curso theologico 87 alumnos, sendo: 29 no 1.º anno, 27 no 2.º, 23 no 3.º e 8 no 5.º

No *Collegio Mondego* realisa se hoje, como já lhes disse, um sarau dramatico musical para commemoração do 1.º de dezembro. Ha grande enthusiasmo e são numerosissimos os convites.

Darei noticia minuciosa.

Prepara-se aqui, para domingo, um comicio, com fim identico ao do que se realisou no penultimo domingo em Lisboa. E' convocado pelo deputado, sr. dr. Pedro Martins, e creio que se realisará no «Theatro-circo».

Vagos, 1.

Causou regosijo a noticia communicada ao sr. dr. Mendes Correia, illustre chefe do partido progressista d'este concelho, de que, pelas suas instancias fora já dada ordem para que se fizesse o projecto e orçamento d'um novo edificio para as escolas d'esta villa. E' um grande melhoramento.

Ainda ha pouco o illustre cidadão obteve do sr. ministro das obras publicas duas dotações de 1.000$000 reis cada uma para a reparação da estrada d'Aveiro á Figueira, que estava intransitavel, as precisas para serem feitas as obras grandiosas do abastecimento d'agua potavel para esta villa; uma caixa postal para a importante localidade da Gafanha e muitos outros beneficios notaveis para esta villa e regiões limitrophes.

Anadia, 1.

Realisou-se no domingo passado o annunciado baile na «Escola conde Ferreira» o qual esteve animadissimo.

E' digna de elogio a commissão promotora pela maneira como tudo correu. A sala estava lindamente ornamentada destacando-se os espelhos enfeitados com flores, que estavam surprehendentes.

Chamamos a attenção o digno chefe da estação telegrapho-postal d'esta villa, sr. Anthero Simões Pina, para a maneira como os carteiros fazem o serviço. Ouvimos constantes queixas de que a maior parte das vezes a correspondencia de certos individuos vae ter a casa d'outros cujos nomes não tem sequer semilhança alguma com o dos outros.

Pedimos, pois, providencias sobre o caso.

Vae ser nomeado professor interino da escola primaria de Oliveira-do-bairro o nosso amigo, sr. David Henriques Pereira de Lemos, natural de Alquerubim, concelho de Albergaria-a-velha. Os nossos parabens.

Falleceu no domingo passado n'esta villa o nosso amigo, sr. Aniceto das Neves, que foi sempre um homem honrado e querido por todos que o conheciam sendo muito sentida a sua merte.

Foi o sr. Aniceto um dos mais importantes combatentes na celebre guerra civil da Patuleia.

Que a sua alma descance em paz.

Da sua vasta propriedade da Idsnha, regressou ao seu solar o sr. marquez da Graciosa.

Realisa-se no domingo no visinho logar de Ois, d'este concelho, a festa ao Santo André. Na vespera ha fogo e tocarão as phylarmonicas d'esta villa e a dos Covões.

Figueira, 1.

Ao entrar a barra, ante-hontem, a escuna ingleza *Litle-mystery*, com carga de bacalhau para a acreditada casa Garland, Laidley & C.ª, d'esta cidade, não obdeceu aos signaes que lhe foram feitos pelos pilotos, e, faltando lhe o vento foi encalhar n'um cabeço de areia junto ao paredão do sul, não sendo possivel safar-se.

Depois, quando começou a descarga a aliviar, é que conseguiram fazel-o fluctuar na maré da tarde e fundear no porto.

E' mais um facto triste a demonstrar o estado do nosso porto, que corre risco pelos continuos assoriamentos.

O tempo melhorou.

Louzada, 1.

Teem havido aqui alguns casos fataes de typho, tornando-se necessario que as auctoridades tomem providencias urgentes.

O inverno tem prejudicado bastante o resto das colheitas dos milhos, pois ainda ha algum pelos campos por colher e outro recolhido, mas estragado por falta de sol para seccar, causando a subida de preço.

Ovar, 1.

Foi já autopsiado no hospital d'esta villa, o cadaver do individuo que o mar arrojou á praia do Furadouro. Não é por emquanto conhecida a causa da morte, porque os medicos ainda não apresentaram o seu relatorio. O cadaver estava vestido com capote de zuarte azul e coberto com um lençol. Nada appareceu dentro do caixão por onde podésse reconhecer-se a sua identidade. Parece que o morto era fogueiro ou machinista de qualquer vapor.—*Pinto*.

Imprensa

Com o titulo de «Noticias de Mação, recebemos o 1.º numero d'um novo semanario, que defende a politica regeneradora e dá na 1.ª primeira pagina uma bella gravura do illustre chefe d'esse partido, o sr. conselheiro Hintze Ribeiro.

Muitas prosperidades lhe desejamos.

O „Campeão„ nos campos

PROCESSO PARA CONSERVAR OS FRUCTOS NO ESTADO FRESCO POR MAIS TEMPO QUE O NORMAL

Os fructos carnosos, como foi demonstrado por Pasteur, alteram-se, fermentam e apodrecem mais ou menos rapidamente, em virtude dos cogumelos e bacterias que vivem na sua superficie. Encontrar o meio de destruir esses organismos para conservar os fructos no melhor estado, além dos seus limites naturaes, por um processo de applicação simples, barato, inoffensivo, seria obejecto de grande alcance.

Com este intuito alguns sabios inglezes, instituiram sob a direcção do Jodrell Laboratory, em Kew, uma serie de experiencias com uma solução de formol industrial, experiencias que foram coroadas dos melhores resultados.

O processo consiste em mergulhar os fructos durante dez minutos em agua fria addicionada de 3 % de solução de formol industrial (40 % formaldehyde), e comprehende dois modos de emprego, conforme os fructos são de polpa molle ou de carne firme, ou antes, segundo são comidos inteiros ou não.

No primeiro caso, a que pertencem as cerejas, as uvas, os morangos, etc., mergulham-se os fructos durante dez minutos na solução acima citada. Em seguida retiram-se da solução e mergulham-se durante outros cinco minutos em agua fria, para lhes tirar qualquer vestigio de aldehyde formica, e depois estende-se sobre uma tela metallica ou qualquer dispositivo conveniente, para enxugarem e seccarem.

No segundo caso, quando os fructos têm pelle ou casca que se não come, ha toda a vantagem em não os lavar, ficando só com a solução formulada.

As experiencias de Kew foram feitas em cinco especies de fructos: cerejas, morangos, groselhos d'espinhos, peras e uvas, adquiridos nas lojas de fructas e mesmo nas vendedeiras ambulantes, sem terem sido objecto de selecção especial.

Estes fructos, assim tratados, conservaram-se sãos por muito mais tempo do que os da mesma natureza, adquiridos nas mesmas condicções, e conservados sem serem submetidos ao tratamento.

A differença foi de quatro dias para os morangos e uvas, sete dias para as cerejas e gro-

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

(1) **EDGAR POE**

A CARTA ROUBADA

I

Era no anno de 18... Uma tarde de outomno, sombria e tempestuosa, eu e o meu amigo Dupin deleitavamo-nos na dupla voluptuosidade do fumo e da meditação, na sua pequena bibliotheta da rua Dunot, n.º 33, 3.º, no bairro de S. Germano, em Paris.

Havia uma boa meia hora que não dirigiamos palavra um ao outro. Dir-se-hia que estavamos absortos nos turbilhões de fumo, que carregavam a atmosphera do quarto.

Pela minha parte, discutia commigo mesmo certos pontos que havia sido, durante a primeira parte da noite, o assumpto da nossa conversação: o crime da rua Morgue e o mysterio relativo ao assassinio de Maria Roget.

Meditava, pois, na especie de analogia que ligava estes dois acontecimentos quando a porta do gabinete se abriu para dar entrada ao nosso antigo conhecimento M. G..., commissario da policia de Paris, que não viamos havia annos.

Alegramo-nos de ver, porque, não obstante as suas impertinencias, o homem não deixava de ter qualidades amaveis.

Como estavamos ás escuras, Dupin levantou-se para accender um candeeiro; mas dizendo G... que vinha consultar-nos, ou antes ouvir a opinião do meu amigo sobre um caso algum tanto complicado, Dupin absteve-se de accender a luz e tornou a assentar-se observando:

— Se o caso pede reflexão é melhor examinar-mol-o nas trevas.

— Você sempre tem exquisitices!—disse o commissario, que tinha a mania de alcunhar do exquisito tudo o que a sua comprehensão não podia alcançar e que vivia portanto o meio de uma legião de exquisitices.

— E' verdade!—respondeu Dupin, offerecendo um cachimbo á nossa visita e chegando-lhe uma cadeira.

— Vejamos agora o tal caso completo—disse eu—espero que não se trate ainda de algum outro assassinio.

— Oh! não, nem cousa que com isso se pareça. O negocio agora é muito simples e nós podiamos perfeitamente resolvel-o sósinhos; mas imaginei que Dupin gostaria de conhecer as minucias d'esta intriga, deveras extraordinaria.

— Simples e extraordinaria—disse Dupin.

— Sim. A expressão não é lá muito exacta. O facto é que nos vemos fortemente atrapalhados, lá em baixo, com este negocio; porque, apesar de muito simples, não sabemos como o havemos de resolver.

— Provavelmente é a propria simplicidade da questão que os induz no erro—disse o meu amigo.

— Está a mangar commigo!—replicou o commissario, rindo de boa vontade.

— Quero dizer que talvez o mysterio seja claro de mais, accrescentou Dupin.

— Oh! senhor do céo! Que extraordinarias ideias você tem!

— Um pouco evidente de mais...

Aqui o commissario desatou a rir ruidosamente, parecendo divertir-se immenso com as palavras de Dupin.

— Emfim, perguntei eu, de que se trata?

— Vou explicar-lhes a questão, replicou o commissario, soltando uma baforada de fumo, longa e contemplativa, e estabelecendo-se no seu *fauteuil*, vou explicar-lhes a questão em poucas palavras. Mas antes de começar, devo advertil-os que se trata de um negocio do maior segredo e que eu perderia, provavelmente, o meu logar, se se viesse a saber que o revelei a alguem.

— Comece lá, digo eu.

— Ou não comece, diz Dupin.

— Pois bem. Acaba de me ser confiado que desappareceu dos aposentos regios um documento importantissimo. Conhece-se o individuo que o subtrahiu. Houve quem o visse apoderar-se d'elle. Sabe-se tambem que o documento está ainda em poder do ladrão.

(*Continúa*).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.me Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

selhas e dez dias para as peras.

As experiencias foram feitas em fructos completamente maduros, mas reconheceu-se que os fructos sendo submettidos ao tratamento formulado, antes da sua completa maduração, eram egualmente bem preservados, sem que o desenvolvimento normal d'esta ultima e do perfume soffressem o menor obstaculo, como acontece quando os fructos são collocados n'um refrigerador.

Os inglezes esperam que este methodo, excellente para prolongar a duração dos seus fructos indigenas, ha de permittir abastecer os seus mercados com algumas variedades deliciosas dos tropicos, que nas condicções actuaes não lhes podem chegar.

Com effeito diz o sr. A. Fruelle, no *Journal-d'agriculture pratique*, reconheceu-se depois de um minucioso exame que a decomposição dos fructos maduros provenientes das Antilhas, destinados á exposição do Palacio-de-crystal, era devida a bolores e a uma fermentação determinada por cogumelos e bacterias existentes na sua superficie, depois da sua expedição, e de modo algum dependente da tendencia do fructo a alterar-se, e a amadurecer muito depressa.

O tratamento poderá ser applicado com vantagem a um certo numero de fructos dos tropicos, que são importados em muito bom estado, as bananas por exemplo, impedindo assim o aspecto muitas vezes desagradavel do ennegrecimento da pelle, produzido por um cogumelo exterior. As peras, as maçãs, as laranjas, os limões, etc., lucrariam egualmente com este tratamento.

Na Inglaterra ligam grande importancia a este novo processo de conservação, processo que acham muito simples, pouco dispendioso e absolutamente isento de perigo.

O "Campeão,, litterario & scientifico

UMA RUSGA EM CASA DA MARIA DA PENHA

—○*○—

(*Continuaõoç*)

Resignado, sem responder uma palavra, sem proferir um queixume, recebia com gesto humilde a parada, os olhos medrosamente fixos no banqueiro, como a pedir-lhe desculpa pela sua distracção n'esse templo de ordem e de respeito, ficando depois com o braço retezado como por suggestão magnetica té que, aproveitando um desvio do tyranno, repetia outro cerquinho a uma carta cuja presença jámais lograva advinhar até ao fim do baralho. Corrido, invectivado, impressão alguma vibrava n'aquella organisação limphatica.

A maior parte das noites eahia da batota sem um pataco, e por noites chuvosas de inverno lá ia pela rua do Arco-do-bandeira atê á rua de Sant'Anna á Lapa, onde vivia em companhia de sua velha mãe, que em epocas remotas fôra no palacio de Queluz açafata da sr.ª infanta D. Izabel Maria.

O Quintanilha só faltava á batota, quando tinha sarau onde tocar, ou em noite que opera de Verdi fosse representada no theatro de S. Carlos. Então, vestia a sua casaca, luva e gravata branca, que sua mãe cuidadosamente lhe gommava e sentava-se n'um logar da geral, mudo, silencioso, absorvido n'um sonho de verdadeiro artista que era, bebendo soffregamente cada nota que gemia no violino acompanhando a phrase do immortal maestro.

Depois, ao terminar o espectaculo, como se não quizesse baralhar as suas recordações musicaes nas commoções parcas da jogatina, n'essas noites não dava entrada em casa da Maria da Penha.

Queria luzir-se. A noite, completa. Bom chá, companhia escolhida.

Envolto na sua manta de quadradinhos que o resguardava do frio, com a sua luva muito branca, a sua gravata tal como sahira da gaveta de sua mãe, tacteando a calçada para não destrair a sua bota de pellica gaspeada de polimento, o Quintanilha atravessava o salão de S. Carlos com os olhos fitos no chão e pela rua da Figueira dirigia-se para o Marrare-do-polimento, o botequim dos *leões* frequentado por tudo quanto era grande nas artes, nas lettras, na bolsa e no jogo.

Era alli, encostados áquellas portas, que esperavam que se illuminassem as janellas da partida do Cabral, o principe; alli se encontravam para mais tarde seguirem para a partida do conde de Farrobo. Por alli apparecia o J. M. Frescati, o João da Cuba com o seu sacco de quarta cheio de libras.

Entrou, sentou-se n'uma das bancas.

Paletots de Keil e de Catarro passavam roçando-se pela sua manta de algodão obtida a pagamentos por sua velha mãe.

Então sorria-lhe a vida, n'essa atmosphera morna e desinfectada. Não havia ali o aroma dos saguões, de roupa suja e de halitos avinhados, como em casa de Maria da Penha.

Nem coleras nem imprecações! Fallava-se no ministerio, na plastica da Fleury, no Saltarello e no violino magico de Saint-Léon.

O Lima da Cardiga, pobre já, contava a sua ultima proeza nas d'Epson recordando o seu Daiamonde, que morrera rebentado n'uma corrida de lebres.

Paiva d'Araujo descrevia a maneira como gastára n'uma ceia o que lhe produzira o leilão da sua casa da rua da Lapa.

N'outro grupo discutia-se o enorme socco que Sant'Anna de Vasconcellos dera no mulato que de Terras de Santa Cruz viéra a Lisboa desafiá-lo.

Fallava-se na *Paquila* de Bulhão Pato, no *Livro Negro*, do Camillo Castello Branco, esse astro que surgia e que mais tarde se tornou de primeira grandeza, illuminando o mundo dos intellectuaes.

Então sorria-lhe a vida, e immerso n'um sonho luminoso, heliogabalico, a phantasia creando-lhe illusões extranhas levava-o em corrida de pol dro, a mundos desconhecidos, e corria, corria por matos frondentes, jardins babylonicos, onde fontes monumentaes choravam lagrimas de crystal, frescas, odorifas, ao canto dos colibris pousados nas corolas dos nenuphares.

E elle ahi, só, atravessando esses regiões parasidiacas, longe do olhar do Diogo de Azinhaes terrivel e ameaçador convidando-o a sahir da tavolagem. Depois como accordando do seu febril encantamento desceu á vida e ainda era feliz, pois se encontrava no mundo d'esses gigantes, que tanto se illustraram na grande odysséa da jogatina.

Elle, humilde verme que rastejava com *uma de doze* pelo verde ennodoado da banca do Diogo de Azenhaes, entre esses rostos de olhares sinistros e cotovellos de «rictus hiantes» haurindo os aromas de cigarro brejeiro e arrotos empiteirados, estava ali agora no centro d'essas aguias altaneiras, que se libavam nos pincaros da opulencia, olhando do azul n'um afiar de garras até descerem sobre a terra para empolgar os incautos.

Então, n'uma harmonia doce e angelical descia-lhe ao ouvido ora o *stridi la vampa* do *Travador*, ora o *addio del passato* da *Troviata*, e sentindo dentro em si uma vida nova, com o coração transportando-se para o bom e para o bello fechava os olhos e encontrava-se de repente na partida do conde de Farrobo, e ahi, entre os aromas do almiscar e os vapores do charuto havano, mettendo na algibeira do collette o pollegar e o indicador tirava d'um rolo de cincoenta libras quebrado em dois e dizia: Jogo, sr. conde, um cerco de vinte e cinco libras a essa dama:

E todos os pontos, assombrados pela andacia d'esse jogador emerito, perguntariam em voz baixa: «Quem será este homem que faz cercos de vinte e cinco libras?»

E alguem haveria que dissesse:— E', o Quintanilha, o tocador de piano, o primeiro de Lisboa.

E tecendo phrases e construindo situações, a phantasia combalida por tão incruentas luctas enlouquecia-o quasi.

Depois, os olhos, sem brilho, os labios desmaiados, deixou-se cahir sobre uma cadeira, n'uma immobilidade aterradora.

E' que se via outra vez condemnado á sua existencia pelintra e soez: casaco coçado nos cotovellos, as calças com fundilhos, por noites amargas na batota da Maria da Penha ou dos Velhinhos, com os braços firmados sobre o panno verde pingado de stearina, ennodoado de bebidas e esburacado pelo morrão do cigarro, fazendo cercos de seis vintens trauteando a medo o *addio* final da *Traviata*, receoso do banqueiro que o fixava com esse olhar cruel que o fazia estremecer de medo, porque elle era um fraco sem energia para ao menos lhe dizer — «Não basta apossar-se de tudo quanto ganho, para ainda por cima me tirar o socego do espirito, a saude, sim a saude, porque tenho crises de medo terrivel. Se eu tivesse a valor de quaesquer d'esses individuos, a sua musculatura possante, os seus bigodes marciaes, a sua figura impavida e respeitosa, então... mas que poderei eu fazer com estes hombros rachiticos, com esta cara reles e antipathica?»

(*Continua*)

THOMAZ DE MELLO.

CANTARES

Alma, não venhas aos olhos:
Vida, como te hei-de eu ver?
Perdida por entre as nevoas
Que em agua se hão-de fazer.

Nosso fundo é de tristezas,
Embora a gente o não creia;
A vida corre sobre ellas
Como o rio sobre areia.

Ouço cousas que não ouço,
Vejo cousas que não vejo...
Olhos da minha saude,
Ouvidos do meu desejo!

Levo uma pena da vida,
Pena d'este desamor·
A de não levar saudades,
Que é a saudade maior...

Eu quero bem á tristeza,
Que n'ella me alegro eu,
E' de noite, pelas sombras,
Que ha mais estrellas no ceu...

Correia d'Oliveira.

Mangas para todos os systemas de bicos a 120, 140, 160 e 200 reis.—«Fabrica-do-gaz».—Aveiro.

Informação estrangeira

Omnibus-automoveis.—A introducção de omnibus-automoveis está produzindo já uma revolução na viação londrina.

Durante os 6 primeiros mezes do anno as 2 companhias de omnibus alli existentes transportaram 290 milhões de passageiros, mais de 3:000 por semana e por omnibus. O n.º total de omnibus em Londres é de 4:000, transportando annualmente mais de 610 milhões de passageiros. O campo de applicação do novo meio de locomoção é, pois, immenso.

Os novos omnibus-automoveis são largamente tomados pelo publico. A companhia recentemente formada, que principiou em março ultimo com 3 omnibus, tem presentemente 46; e no fim do anno possuirá 350. Nos 7 mezes da sua existencia, os seus omnibus teem coberto 800:000 kilometros e transportado 4.463:000 passageiros.

Uma 3.ª companhia acaba de se constituir, decidindo trabalhar de accordo com as 2 existentes.

Conta-se assim com um milhar de omnibus, que assegurarão um trafico completo por toda a cidade, sem que 2 linhas passem pela mesma rua.

Vestigios do homem prehistorico.—Acaba de se receber em Melbourne um telegramma do dr. allemão Herman Klaatsch, que fôra enviado nos principios d'este anno a Warrnambool, no estado da Victoria, afim de estudar ahi as camadas geologicas, nas quaes, ha uns 2 annos, tinham sido feitas singulares descobertas.

Encontrara-se, n'essa data, vestigios de passos que se attribuiam ao homem prehistorico, o élo da cadeia que falta ainda achar entre o homem e o macaco. Desapparecido o primeiro momento de incredulidade, estudaram-se de mais perto e com cuidado esses vestigios, em moldes que foram enviados á universidade de Heidelberg, e esta, por fim, para não responder á tôa sobre o assumpto, delegou o dr. Klaatsch, encarregando-o de ir aos proprios logares.

O telegramma agora recebido declara que, na opinião do sabio germanico, as camadas de terreno observadas por elle fizeram, em outras epocas, parte do grande continente antartico e que, effectivamente, asylaram o homem prehistorico.

Similhaate descoberta reveste inquestionavelmente uma alta importancia scientifica.

Uma miragem dos Alpes.—Ha dias os viajantes do rapido de Paris a Francfort, que sáe de Metz cerca das 4 horas da tarde, observaram á partida de Metz, durante mais de 20 minutos, uma miragem dos Alpes desenhando-se no horisonte, do lado do oéste.

O sol parecia illuminar toda a cadeia dos Alpes; a massa do Monte-branco distinguia-se com uma nitidez extraordinaria; os seus flancos cobertos de neve e as suas geleiras reflectiam aos raios do sol. N'um dado momento apercebeu-se até o lago de Genebra com as suas aguas de um azul esverdeado.

O phenomeno, que foi observado por muitas pessôas, terminou ao pôr do sol, quando o trem se approximou de Faulquemont.

Os espectadores ficaram maravilhados.

Oito mulheres felizes.—Os juizes de Saigon vão agora julgar um assumpto delicado e original.

Trata-se de um chinez, Choo-Eng-Choon, que, como agente geral indigena do banco da «Indo China», arranjou uma fortuna de 2 milhões em propriedades e mais uns 10 que collocou na China.

Um bello dia, Choo-Eng-Choon sentiu medonho horror pela Indo-China. Fôra o caso de que o juiz de paz de Saigon o humilhara infamemente, condemnando-o a 2 dias de prisão, por obstinadamente se recusar a concertar o passeio em rente da sua porta.

Porisso se retirou para Singapura, onde morreu passados dias sem fazer qualquer disposição testamentaria.

Ora como tinha 8 mulheres legitimas e concubinas, a sua fortuna, segundo a lei chineza, deve pertencer em grande parte ás primeiras e aos filhos d'estas e o resto ás segundas. Mas tal divisão deve ser feita por ordem de antiguidade e ha duvidas sobre qual foi a primeira e, portanto, qual a mais legitima das mulheres legitimas!

Os juizes de Saigon vão decidir este curioso problema de prioridade sendo muito provavel que se não aborreçam de julgar a causa.

A geada.—Um phenomeno unico no seu genero se produziu em uma das ultimas noites nas florestas situadas entre Phalsbourg e Saverne. Uma chuva fina cahira durante o dia. Logo que tocava o solo, a agua congelava-se, de sorte que, ao fim de algum tempo, as arvores pareciam envolvidas de uma camada de gêlo. O aspecto do bosque era phantastico. Ao mesmo tempo, porém, preparava-se um outro phenomeno: os galhos das faias, sob o effeito da congelação, quebravam-se com estrondo, e, sobretudo, na noite que se seguiu, só se ouviam em toda a região estridores sinistros similhantes a detonações de artilheria. Os ramos juncavam o solo e ninguem podia aventurar-se pelas florestas, que pareciam devastadas.

Na região não ha memoria de similhante espectaculo. As outras arvores, carvalhos e pinheiros, pouco soffreram com essa geada.

Um italiano... turco!—Apparece agora na Italia um deputado... turco! E' o caso que Aronco, eleito por Gemona, não é turco de nascença nem naturalisado, mas ao exercicio do seu mandato legislativo na Italia junta a profissão de architecto da lista civil do sultão. E ultimamente, para poder residir em Montecitorio, viu-se obrigado a pedir licença ao seu soberano de Constantinopla, o qual lh'a concedeu por meio de um *iradé* imperial: Aronco-bey podia ir a Roma e demorar-se até 2 mezes. Ora uma tal situação provocou graves e serios artigos da parte de varios jornaes, alguns dos quaes se manifestam assombrados com similhante bizarria, protestando energicamente contra o facto que, no nosso fraco entender, só devia merecer as honras da gargalhada. De resto, o deputado Aronco ou Aronco-bey crêmos piamente que não egualará em originalidade o celebre Grenier, deputado mussulmano-francez. Isto de ser turco ou meio-turco não obriga um homem a ser sectario de Mafoma. Portanto, Aronco escusa de professar o islamismo, e, sendo assim, não terá de lavar os pés no velho Tibre.

O anno agricola

O tempo melhorou, mas não tem ainda nada de firme.

Desceram um pouco as aguas do Vouga, que innundavam os campos marginaes, mas as sementeiras d'elles vão perdidas, ganhando entretanto esses terrenos com os estrumes que a cheia alli depositou.

—Informações estranhas:

De *Foscoa*:=O preço de 26 litrãs de vinho subiu de 1$000 para 1$200 réis O azeite está a 6$500 réis, egual medida, por a novidade pendente ser quasi nulla.

De *Alcobaça*:—Continúa a invernia, tendo chovido quasi incessantenente. Os trabalhos do campo estão por este motivo bastante atrazados.

Terminou a apanha da azeitona, que, em todo o concelho, foi extraordinariamente escassa.

Novas carruagens

A «Companhia-real» vae adoptar nos seus comboios correios e expressos, novas carruagens de luxo e commodidade de 1.ª e 2.ª classes, com communicação interna e *water-closet*, denominadas carruagens sobre *bogies*.

As primeiras *bogies* serão inauguradas em maio proximo nos comboios expressos Lisboa-Porto, sendo 2 de 1.ª e 2 de 2.ª classe, por comboio.

Tambem se trata de accelerar a marcha do comboio expresso do Porto, logo que estejam concluidos os trabalhos da 2.ª via entre Aveiro e Gaia, que proseguem com actividade.

PÉS QUENTES, conservam-se n'uma continua agradavel temperatura com o uso diario das

PALMILHAS ELECTRICAS DO DR. SCOTT

Trade—**No Cold Feet**—Mark

Muito recommendaveis para os que soffrem de pés frios, rheumatismo, falta de circulação, etc.

PREÇO DE CADA PAR 1$500 REIS

Deposito—Rua de S. João, 93-2.º—**PORTO**

DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA

FAZ-SE publico que na Direcção geral da agricultura, e repartição dos serviços florestaes, se acceitam propostas em carta fechada, até ás duas horas da tarde do dia 30 de proximo mez de dezembro, para o fornecimento desde 1000 até 3000 kilogrammas de semente de pinheiro maritimo (penisco) com asa, extrahida de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, com as condições que foram publicadas no *Diario-do-governo* n.º 260, de 16 do corrente mez, e se acham patentes na referida repartição e nas sédes dos serviços florestaes na Marinha- grande, Aveiro e Figueira da Foz.

Direcção geral-da-Agricultura, em 15 de novembro e 1905.

O Director geral

Alfredo Carlos Le Cocq

Albegaria-a-Velha

Um caso notavel da tuberculose.

Lêde o que declara o conhecido cavalheiro, sr. João Lopes da Costa e ficareis convencidos de que a tuberculose pulmonar não é mais esse horror ha humanidade perante o *Peitoral de Cambará* do sr. visconde de Souza Soares:

Eu, abaixo assignado, João Lopes da Costa, casado, proprietario do lugar das Azenhas freguezia de S. João-de-Loure, comarca de Albergaria-a-velha, attesto que, achando-me doente com tosse secca, escarros com sangue dores no peito e costas, muito fastio magreza e difficuldade de respirar zuei varios remedios sem nunca obter resultados satisfatorios.

O mal aggravava-se dia a dia soffrendo ha mais de um anno, quando me visitou o sr. José Ribeiro da Silva, chegado do Rio-grande-do-sul (Brazil) o qual me aconselhou a que tomasse o *Peitoral de Cambará*, do sr visconde de Sousa Soares.

Escrevi a um meu amigo pedindo-lhe que me enviasse doze frascos d'este remedio sendo elle mesmo o portador.

Começando immediatamente a usar o *Peitoral de Cambará*, experimentei logo melhoras, e ao fim dos doze frascos estava completamente restabelecido!

O que digo é verdade, por isso passo o presente para bem d'aquelle que forem atacados da mesma molestia que soffri.

João Lopes da Costa.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel MariaAmador

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$000	3$225
Petroleo russo, caixa de 2 latas.	3$380	3$225

Colonial Oil Company,

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

A'S OFFICINAS DE CALÇADO

José Migueis Picado, com officina de calçado na rua d'Alfandega, em Aveiro, participa ao publico, e em especial aos seus collegas, que tem deposito de cabedaes de todas as qualidades e mais utensilios pertencentes á arte de sapateiro, que vende quasi pelos mesmos preços dos do Porto.

Aos srs. viticultores

HA para vender uma grande quantidade de bacello americano, barbado e enxertado, baga, sobre aramão; e Fernão Pires do Beco, tambem sobre aramão. Esta ultima qualidade de bacello dá-se bem em toda a terra bem cavada, tanto de varzea, como da costa ou pedregaceira. E' a melhor qualidade para produzir vinho.

Fallar com Manuel Simões Lameiro.—Aveiro—Oliveirinha.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEAO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções por que estão novos e trabalhando com nexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto, vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, cantaria de granito e de pedra branca para obras, assim como louzas em todos os tamanhos para escolas. Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMAOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam. com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PEÇOS MODICOS.

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral a visita ao seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de phantasia, artigos de novidade e agasalho tanto para senhora como para homem e creança.

Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestidos, a 300, 360, 400, 450, 500, 600 reis o metro e mais preços.

Cortes de vestido, pura lã, a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebelinos, cheviotes, com forro para capas e casacos.

Completo sortido de agasalhos de pelles.

Saias para agasalho, grande novidade.

Camisollas, corpetes e *cache corsetes* de lã.

Camisollas de lã para homem e senhora.

Sortido collossal em meias e cothurnos de lã e algodão, para todos os preços.

Colletes de espartilho, desde 600 a 4$000 reis.

Flanellas de algodão estampadas, desde 180 a 320 reis.

Flanellas francezas em côr e brancas, grande sortido.

Chailes, lenços e *echarpes* de malha.

Calçado de agasalho em cazemira e feltro para homem, senhora e creança.

Sapatos e botas de borracha.

Cobertores de lã, o que ha de mais fino.

Luvas de pelica, camurça e malha, grande sortido.

Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos.

Sombras de sêda para homem e senhora, grande sortido.

Velludos de sêda e algodão, sêdas, pellucias, gazes, plissés, rendas, blondes, tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam e Rua Mendes Leite

AVEIRO

Participa aos seus Ex.mos freguezes e ao publico, que acaba de receber as ultimas novidades em modas e confecções para a presente estação.

Espera, portanto dever-lhes a fineza de visitarem o seu estabelecimento, para terem occasião de apreciar o que ha de mais chic, por preços excessivamento modicos, a saber:

Lindissimas fazendas de pura lã, para vestido, desde 300 reis o metro.

Cortes de lãs para vestidos, desde 2$000 a 12$000 reis.

Grande sortido de meltons, moscons e zibelines para casacos e capas.

Enorme sortimento de flanellas de lã e de algodão.

Confecções de pelles e pennas, alta novidade.

Calçado de agasalho para homens, senhora e creança.

Botas e galochas de borracha para homem, senhora e creança.

Lindissimos guarda-lamas de seda, casemira e feltro.

Corpetes e *cache corsets* de malha para senhora.

Camisollas de lã para homem, senhora e creança.

Cobertores de pura lã desde 2$000 reis.

Completo sortimento de todos os artigos de malha.

Espartilhos, luvas, meias, coturnos, guarda-chuvas, setins, sedas, velludos, pellucias, rendas, guarnições, tulles, plissés, etc.

Camisaria e gravataria

Perfumarias e bijuterias

Preços sem competencia

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

VAPOR A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

THAMES, Em **11** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e BuenosAyres.

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

MAGDALENA, Em **4** de **DEZEMBRO**

Para Teneriffe, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevdeu e Buenos Ayres.

THAMES, Em **12** de **DEZEMBRO**

Para S. Vicente, Rio de Janeiro. Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos a possivel intecipação nos pedidos, visto estarem já muitos camarotes tomados.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linha d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, dita systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras etc

Preços muito economicos.